



PREFEITURA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

041. PROVA OBJETIVA

ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO – GP

(OPÇÃO: 048)

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto, para responder às questões de números **01** a **07**.

Os millennials – pessoas que têm, hoje, entre 18 e 35 anos –, também conhecidos por Geração Y, têm impactado a forma de a sociedade consumir. Esse grupo, cuja maioria trabalha ou estuda, além de ser engajada em causas sociais e ambientais, segundo levantamento da startup de pesquisas MindMiners, deve atingir seu auge em 2020.

Os objetos de desejo desses indivíduos variam de acordo com a classe social. Segundo a socióloga e pesquisadora da Antenna Consultoria e Pesquisa, Marilene Pottes, enquanto as mais baixas priorizam bens duráveis e conforto, as mais altas – que contam com maior suporte financeiro dos pais – valorizam vivências.

Embora os especialistas concordem que esse público é exigente e autêntico, há divergências sobre o recorte exato das idades. Uma pesquisa do Statista, portal alemão líder de estatísticas internacionais na internet, por exemplo, considera consumidores que eram adolescentes na virada do milênio. Já a empresa de pesquisas Kantar Worldpanel abrange pessoas nascidas de 1979 a 1996. Outro contorno engloba nascidos no início dos anos 80 até meados de 90: nesse caso, teriam recebido a denominação de millennials por atingirem idade de discernimento a partir dos anos 2000, ou se tornarem consumidores na época. Esses jovens se reconhecem como trabalhadores e ambiciosos. Apesar disso, uma grande parte ainda mora com os pais ou outros parentes, dependendo financeiramente da família.

– É uma geração que pôde estudar mais e ingressar no mercado de trabalho mais tarde. Alguns os consideram mimados, mas, na verdade, eles apenas não querem aceitar qualquer tipo de trabalho – explica a gerente de marketing da MindMiners, Danielle Almeida.

A Bridge Research também fez um estudo sobre os hábitos desses jovens adultos:

– Essas pessoas são multitarefas, conseguem trabalhar olhando para o celular, por exemplo. Também são menos leais a marcas do que pessoas de outras idades – destaca Renato Trindade, diretor da empresa de pesquisa. Para o professor da FGV, Roberto Kanter, a principal razão de agrado à geração Y é seu inédito poder de influência:

– Devido às mídias sociais, os consumidores, e não mais os meios de comunicação, têm sido a principal fonte de informação sobre produtos e serviços.

(Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/economia>>.

Acesso em 01.05.2019. Adaptado)

- 01.** É correto afirmar que o texto faz referência aos millennials, enfocando características dessa geração, tais como:
- (A) aspirações, hábitos de consumo e dispersão no desempenho de atividades profissionais.
 - (B) condição socioeconômica privilegiada, discernimento precoce e independência financeira.
 - (C) poder de influenciar o consumo, adesão a causas sociais e capacidade de se dedicar a múltiplas atividades.
 - (D) experiência de vida, padronização da faixa etária do grupo e adiamento dos estudos.
 - (E) desapego a marcas, predileção por acúmulo de bens e ingresso precoce no mercado de trabalho.
- 02.** Entre os recursos que dão sustentação às informações fornecidas ao leitor está
- (A) o depoimento de indivíduos do grupo denominado *millennials*, respondentes de pesquisas realizadas ao longo dos últimos anos por institutos de pesquisa.
 - (B) a menção a fontes fidedignas, representadas por depoimentos de especialistas e corporações dedicadas a levantamento e análise de dados.
 - (C) o levantamento atualizado e criterioso do jornal acerca das condições que garantem às famílias dos millennials mantê-los enquanto estudam e trabalham.
 - (D) a preocupação do jornal em fornecer dados que interessem ao público jovem brasileiro, servindo como referência para que este direcione suas escolhas futuras.
 - (E) o tom afirmativo das informações, com o emprego de expressões categóricas que permitam ao leitor constatar a confiabilidade do meio de comunicação.
- 03.** Segundo o comentário da gerente de marketing da MindMiners, no 4º parágrafo, a geração dos millennials
- (A) retardou seu ingresso no mercado, justificando o juízo depreciativo em relação ao tratamento protetivo que recebe.
 - (B) não aceita trabalho nenhum, porque sua dedicação aos estudos não justifica desempenhar qualquer tarefa.
 - (C) acaba por ser afastada do trabalho em razão dos sucessivos adiamentos impostos por familiares.
 - (D) entende que o mercado de trabalho não tem condições de reconhecer o tempo que ela despendeu com os estudos.
 - (E) dedicou mais tempo à própria formação, sendo, assim, seletiva quanto ao tipo de trabalho que aceita desempenhar.

04. Assinale a alternativa em que as vírgulas são empregadas com a mesma função do travessão duplo na passagem – ...enquanto as mais baixas priorizam bens duráveis e conforto, as mais altas – que contam com maior suporte financeiro dos pais – valorizam vivências.

- (A) Essas pessoas são multitarefas, conseguem trabalhar olhando para o celular, por exemplo.
- (B) Alguns os consideram mimados, mas, na verdade, eles apenas não querem aceitar qualquer tipo de trabalho.
- (C) Uma pesquisa do Statista, portal alemão líder de estatísticas internacionais na internet, por exemplo, considera consumidores que eram adolescentes na virada do milênio.
- (D) ... nesse caso, teriam recebido a denominação de millennials por atingirem idade de discernimento a partir dos anos 2000, ou se tornarem consumidores na época.
- (E) Apesar disso, uma grande parte ainda mora com os pais ou outros parentes, dependendo financeiramente da família.

05. A passagem em que há uma expressão compatível com a noção de causa é:

- (A) Os objetos de desejo desses indivíduos variam de acordo com a classe social.
- (B) Também são menos leais a marcas do que pessoas de outras idades – destaca Renato Trindade...
- (C) ... os consumidores, e não mais os meios de comunicação, têm sido a principal fonte de informação sobre produtos e serviços.
- (D) ...teriam recebido a denominação de millennials por atingirem idade de discernimento a partir dos anos 2000...
- (E) ... cuja maioria trabalha ou estuda, além de ser engajada em causas sociais e ambientais...

06. No contexto do final do 3º parágrafo, a expressão destacada no trecho – **Apesar disso**, uma grande parte ainda mora com os pais ou outros parentes, dependendo financeiramente da família. – exprime a ideia de

- (A) modo, e pode ser substituída por – Assim sendo.
- (B) comparação, e pode ser substituída por – A par disso.
- (C) finalidade, e pode ser substituída por – A fim disso.
- (D) conclusão, e pode ser substituída por – Sendo assim.
- (E) concessão, e pode ser substituída por – Mesmo assim.

07. Para estar de acordo com a norma-padrão de regência e de emprego de pronome, a passagem – ... enquanto as [classes] mais baixas priorizam bens duráveis e conforto, as mais altas – que contam com maior suporte financeiro dos pais – valorizam vivências ... – deverá ter como sequência:

- (A) e as dão importância.
- (B) e atribuem-nas prestígio.
- (C) e priorizam-lhes.
- (D) e prestigiam-nas.
- (E) e fazem elas serem prioritárias.

08. Assinale a alternativa redigida de acordo com a norma-padrão de concordância.

- (A) Entretanto, registram-se divergências sobre o recorte exato das idades dos millennials.
- (B) Os especialistas concordam que se tratam de pessoas exigentes e autênticas.
- (C) Nesse grupo, os que trabalham ou estudam é maioria, além de estar engajado em causas sociais.
- (D) Evidenciam-se que pesquisas sobre a Geração Y a considera importante para definir perfis de consumo.
- (E) É bastante variável, de acordo com o grupo social, os objetos de desejo desses indivíduos.

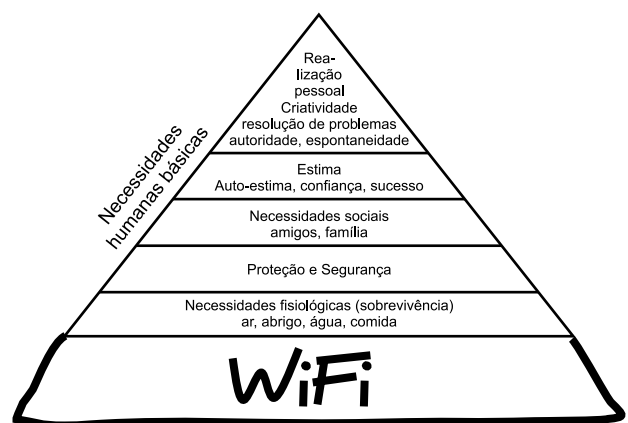
09. Assinale a alternativa que preenche as lacunas do texto a seguir, de acordo com a norma-padrão de regência e de crase.

Consultorias fazem fortunas ensinando _____ como manejar _____ digitais protagonizadas pelos membros da geração Y. O que vem inquietando muitos executivos, agora, é _____ críticas públicas dos próprios funcionários.

(Veja, 01.05.2019. Adaptado)

- (A) às empresas ... às revoltas ... se deparar com as
- (B) às empresas ... as revoltas ... deparar com as
- (C) as empresas ... as revoltas ... deparar às
- (D) as empresas ... às revoltas ... deparar com as
- (E) às empresas ... às revoltas ... se deparar às

Leia a charge, para responder à questão de número 10.



(Disponível em: <<http://www.ipiadas.com.br/>>. Acesso em 02.05.2019)

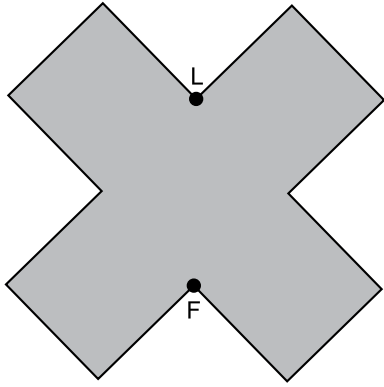
10. A adaptação feita na pirâmide de Maslow, que define a hierarquia das necessidades humanas, tem seu efeito de sentido crítico decorrente de

- (A) situar a tecnologia de rede sem fio como fundamental em relação às demais necessidades.
- (B) tratar a comunicação em redes como desimportante em relação às demais necessidades.
- (C) associar todas as necessidades, descaracterizando a ideia de uma gradação entre elas.
- (D) reconhecer que os recursos tecnológicos permitem galgar as etapas representadas na pirâmide.
- (E) descaracterizar as necessidades, negando os valores postos no topo da pirâmide.

11. André e Daniel receberam uma mesma quantia em dinheiro. Eles gastaram, desse dinheiro, a mesma quantia por dia durante vários dias. Após 57 dias, André ficou com R\$ 43,00, e após 58 dias, Daniel ficou com R\$ 29,00. O valor que cada um desses rapazes recebeu foi
- (A) R\$ 613,00.
 - (B) R\$ 783,00.
 - (C) R\$ 841,00.
 - (D) R\$ 910,00.
 - (E) R\$ 1.002,00.
12. Três caminhoneiros passam regularmente por certo posto de combustível. Um deles passa a cada 22 dias, outro a cada 34 dias, e o terceiro a cada 85 dias. No ano de 2019, eles já estiveram, no mesmo dia, nesse posto. A próxima vez em que os três caminhoneiros estarão nesse posto, no mesmo dia, será entre os anos de
- (A) 2019 e 2022.
 - (B) 2023 e 2026.
 - (C) 2027 e 2030.
 - (D) 2031 e 2034.
 - (E) 2035 e 2038.
13. Artur possui 82% da quantia necessária para comprar um computador. Se ele conseguir um desconto de 15% no preço do computador, ainda assim faltarão R\$ 234,00. O preço desse computador é um valor entre
- (A) R\$ 7.500,00 e R\$ 8.000,00.
 - (B) R\$ 8.500,00 e R\$ 9.000,00.
 - (C) R\$ 9.500,00 e R\$ 10.000,00.
 - (D) R\$ 10.500,00 e R\$ 11.000,00.
 - (E) R\$ 11.500,00 e R\$ 12.000,00.
14. Para cada 8 clientes que entram em uma loja, 3 compram algum produto. Em certo dia, o número de clientes que compraram algum produto foi 74 a menos do que o número de clientes que nada compraram. Nesse dia, o número de clientes que entraram nessa loja foi
- (A) 278.
 - (B) 284.
 - (C) 290.
 - (D) 296.
 - (E) 302.

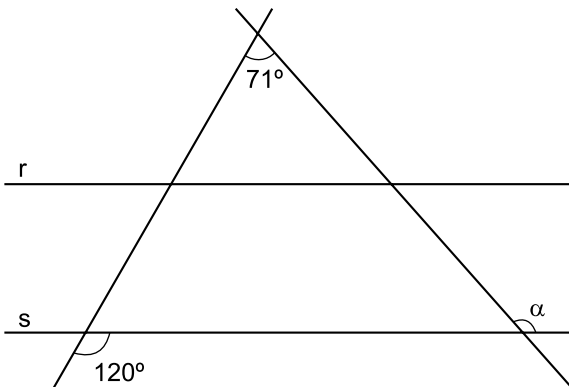
15. Em 7 minutos, 3 máquinas de mesmo rendimento produziram 84 peças. Para serem produzidas 15 120 peças em 7 horas, o número dessas máquinas trabalhando conjuntamente deve ser
- (A) 6.
 - (B) 7.
 - (C) 8.
 - (D) 9.
 - (E) 10.
16. Em uma empresa, o número de homens é 19 a mais do que o número de mulheres. No departamento de compras dessa empresa trabalham um quinto dos homens e três oitavos das mulheres. No dia do amigo, entre os que trabalham no departamento de compras, cada mulher trouxe um chocolate para cada homem, num total de 42 chocolates. O número de funcionários dessa empresa é
- (A) 47.
 - (B) 48.
 - (C) 49.
 - (D) 50.
 - (E) 51.
17. Em uma estante estão colocados vários potes, cada pote contendo 12 biscoitos. Todos os biscoitos contidos em 3 desses potes foram vendidos para um homem, e 5 meninas compraram 8 biscoitos cada uma. Após essas vendas, os biscoitos não vendidos foram redistribuídos pelos potes, de maneira que cada pote ficou com 4 biscoitos a menos do que tinham inicialmente. O total de potes nessa estante é
- (A) 18.
 - (B) 19.
 - (C) 20.
 - (D) 21.
 - (E) 22.
18. A média aritmética simples das idades de 32 pessoas é 36 anos. Dez dessas pessoas têm 70 anos e dez têm 15 anos de idade. Considerando somente as demais pessoas, se as mais novas têm 22 anos, a mais velha terá uma idade, em anos, no máximo igual a
- (A) 40.
 - (B) 45.
 - (C) 50.
 - (D) 55.
 - (E) 60.

19. Um polígono tem todos os lados de mesma medida e quaisquer dois lados consecutivos se encontram formando o ângulo reto, conforme mostra a figura.



Sabendo-se que a distância entre os vértices F e L é igual a 4 cm, a área, em cm^2 , desse polígono é

- (A) 20
 (B) $20\sqrt{2}$
 (C) 40
 (D) $40\sqrt{2}$
 (E) 80
20. Duas retas paralelas r e s são intersectadas por duas retas transversais, conforme a figura.



O valor do ângulo α é

- (A) 131°
 (B) 139°
 (C) 141°
 (D) 149°
 (E) 151°

ATUALIDADES

21. Mais de 20 países, até abril deste ano (2019), registraram pacientes de uma doença provocada por um fungo que é resistente aos medicamentos disponíveis no mercado. No Brasil, não há notificações de sua presença, mas, nos vizinhos Colômbia e Venezuela, ele foi detectado em hospitais. Nos Estados Unidos, na Europa e na Ásia, múltiplos casos deixam as autoridades de saúde pública em alerta. Esse fungo é

(<http://twixar.me/kjtk>. Adaptado)

- (A) Esporotricose.
- (B) Histoplasmose.
- (C) Paracoccidioidomicose.
- (D) Aspergilose.
- (E) Candida auris.

22. O governo federal desistiu de editar uma medida provisória (MP) para regulamentar o ensino domiciliar no país. Segundo o Ministro-chefe da Casa Civil, a intenção foi não correr riscos em outras esferas de poder. Segundo o projeto de lei que substituiu a MP, encaminhado pelo governo para apreciação no Congresso Nacional,

(Adaptado: <http://twixar.me/5FtK>)

- (A) a avaliação terá como base os conteúdos do ano equivalente ao qual o aluno estaria cursando na escola.
- (B) o *homeschooling* será vetado em caso de três reprovações consecutivas do aluno nas provas aplicadas pelo MEC.
- (C) as avaliações serão aplicadas a partir do primeiro ano do ensino fundamental, no mês de dezembro.
- (D) os pais que optarem pelo ensino domiciliar deverão registrar os filhos em órgão da Secretaria Estadual de Educação criado para tal fim.
- (E) os alunos sujeitos à educação domiciliar não poderão participar de concursos, competições culturais e avaliações institucionais do MEC.

23. As agências espaciais da Europa e dos Estados Unidos apresentaram, no dia 10 de abril deste ano (2019), a primeira imagem do buraco negro no Universo, graças ao trabalho de 200 pesquisadores e oito telescópios de rádio interligados. Segundo cientistas que participaram do projeto, a descoberta comprova a Teoria

(<http://twixar.me/9jtK>. Adaptado)

- (A) do Princípio Antrópico.
- (B) do Big Bang.
- (C) da Quinta Força Fundamental.
- (D) da Relatividade.
- (E) do Caos.

24. Para evitar eventuais contestações jurídicas, já que a Constituição determina que projetos que alteram a estrutura do Executivo precisam ser enviados pelo Executivo, o governo divulgou o envio de um novo projeto sobre a autonomia do Banco Central para corrigir o chamado “vício de iniciativa”. Segundo a proposta apresentada pelo governo,

(<http://twixar.me/gLtk>. Adaptado)

- (A) o presidente do BC ou seus diretores poderão ser exonerados caso haja comprovado que tenham ocultado propriedades na declaração de bens ou respondam por sonegação fiscal.
- (B) os mandatos dos diretores e do presidente da autarquia deverão coincidir com o mandato do Presidente da República que fez a escolha e a nomeação da diretoria.
- (C) é competência privativa do BC efetuar, como instrumento de política cambial, operações de compra e venda de moeda estrangeira e operações com derivativos no mercado interno.
- (D) os balanços do Banco Central serão apurados semestralmente, no período de 1º de janeiro a 30 de junho, inclusive para fins de destinação ou cobertura de seus resultados e constituição de reservas financeiras.
- (E) considerando a importância e o período de mandato, o presidente do Banco Central terá as prerrogativas de ministro de estado, inclusive com direito a passaporte diplomático.

25. No dia 11 de abril deste ano (2019), o presidente equatoriano, Lenín Moreno, publicou vídeo nas redes sociais justificando os motivos que o levaram a revogar o asilo concedido ao fundador do WikiLeaks, o australiano Julian Assange, que ficou sete anos ocupando um pequeno quarto na Embaixada do Equador em Londres. O presidente afirmou que Assange tinha conduta desrespeitosa. Relatos de funcionários e pessoas próximas ao jornalista confirmam que ele

(<http://twixar.me/9StK>. Adaptado)

- (A) tinha uma cadela que era mal cuidada e sujava as dependências da embaixada.
- (B) andava de skate pelos corredores e não tomava banho regularmente.
- (C) assediava as funcionárias da embaixada que se recusavam a limpar seu quarto.
- (D) desrespeitava os servidores da embaixada provocando-os com palavras chulas.
- (E) conspirava contra a Inglaterra e os Estados Unidos, fazendo ciberpirataria.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

26. No MS Windows 7, em sua configuração padrão, as teclas de atalho que permitem a um usuário percorrer os programas ativos na ordem em que foram abertos são

- (A) Alt + Esc
- (B) Alt + F4
- (C) Ctrl + A
- (D) Ctrl + F4
- (E) Shift + Esc

27. As palavras a seguir pertencem a um texto que está sendo editado com o programa MS Word 2010 em sua configuração padrão.

CONCURSO PÚBLICO

Assinale a alternativa que contém os dois recursos utilizados, respectivamente, na formatação dessas palavras.

- (A) Itálico e Sublinhado.
- (B) Itálico e Tachado.
- (C) Negrito e Subscrito.
- (D) Sublinhado e Sobrescrito.
- (E) Tachado e Sublinhado.

28. A planilha da figura foi elaborada com o auxílio do MS Excel 2010 em sua configuração padrão.

	A	B	C	D	E
1	4	5	6	7	8
2	10	9	11	14	12
3					

Assinale a alternativa que apresenta o valor que será exibido na célula A3, após esta ser preenchida com a fórmula =MAIOR(A1:E2;2)*MÉDIA(A1:C1).

- (A) 35
- (B) 40
- (C) 55
- (D) 60
- (E) 70

29. O programa MS PowerPoint 2010, em sua configuração padrão, disponibiliza diversos temas para que o usuário tenha opções gráficas para elaborar sua apresentação. A seleção do tema de uma apresentação pode ser feita por meio da guia

- (A) Animações.
- (B) Configurações.
- (C) Design.
- (D) Exibição.
- (E) Formatação.

30. Um usuário da Internet está preparando uma mensagem no seu programa de correio eletrônico, que tem as seguintes informações nos campos de endereços:

De:	alfredo@valinhos.gov.br
Para:	bernardo@valinhos.gov.br
Cc:	camila@valinhos.gov.br
Cco:	danilo@valinhos.gov.br

Sabendo que a mensagem foi enviada e entregue com sucesso, assinale a alternativa que tem a afirmação correta.

- (A) Alfredo não sabe que Camila recebeu a mensagem.
- (B) Bernardo não sabe que Camila recebeu a mensagem.
- (C) Camila não sabe que Bernardo recebeu a mensagem.
- (D) Danilo não sabe que Bernardo recebeu a mensagem.
- (E) Camila não sabe que Danilo recebeu a mensagem.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Entre as principais iniciativas do governo federal, empreendidas com o objetivo de incentivar o investimento em prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, consta
- (A) a instituição, por meio de Portaria conjunta das áreas da Saúde, Trabalho e Previdência Social, da Comissão Interministerial de Saúde e Segurança no Trabalho, a quem compete avaliar e propor medidas para a implementação da Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalhador.
 - (B) a Portaria nº 157, do Ministério da Economia, que instituiu a Campanha Nacional Permanente de Prevenção de Acidentes de Trabalho, que deverá ser implementada por meio da articulação continuada das ações do governo no campo das relações de trabalho, produção, consumo, ambiente e saúde.
 - (C) o Fator Acidentário de Prevenção – FAP que, na apuração do Índice de Gravidade, atribui pesos diferentes aos eventos acidentários, sendo de 50% (cinquenta por cento) para a pensão por morte, 30% (trinta por cento) para a aposentadoria por invalidez, 20% (vinte por cento) para o auxílio-doença e 10% (dez por cento) para o auxílio-acidente.
 - (D) o Nexo Técnico Previdenciário – NTP, que, ao caracterizar um benefício previdenciário por incapacidade como de natureza acidentária, contempla, entre outros, o Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário, aplicável quando houver significância estatística da associação entre o código da Classificação Internacional de Doenças e o da Classificação Nacional da Atividade Econômica, conforme regulamentado.
 - (E) a fusão, no âmbito do Ministério da Economia, das áreas da Previdência Social e Trabalho em uma Secretaria Especial, que deverá implementar o Plano Nacional de Redução dos Acidentes de Trabalho, com base nos princípios da universalidade, prevenção, prevalência das ações de promoção, proteção e prevenção sobre as de assistência, reabilitação e reparação, integralidade e diálogo social.
32. O conjunto de Normas Reguladoras relativas à Segurança e Medicina do Trabalho, desde sua publicação por meio da Portaria nº 3.214, de 8 de junho de 1978, vem sendo atualizado, aprimorado e recebendo novas normas que visam regulamentar setores econômicos específicos. Assim, tem-se atualmente que
- (A) de acordo com Norma Reguladora 1 – Disposições Gerais, cabe ao empregador elaborar ordens de serviço com os objetivos de eliminar as condições inseguras de trabalho e prevenir os atos inseguros dos empregados no desempenho de suas atividades.
 - (B) nos termos da Norma Reguladora 3 – Embargo ou Interdição, considera-se grave e iminente risco toda condição ou situação de trabalho que possa causar acidente ou doença relacionada ao trabalho com lesão grave à integridade física do trabalhador.
 - (C) os registros relativos a exames médicos usuais e complementares, incluindo avaliação clínica e definição de aptidão para o trabalho, nos termos da Norma Reguladora 7 – PCMSO, deverão ser mantidos por um período mínimo de 5 (cinco) anos após o desligamento do trabalhador.
 - (D) a segurança em instalações e serviços em eletricidade, conforme a Norma Reguladora 10, obriga todos os estabelecimentos a manterem um Prontuário de Instalações Elétricas com descrição das rotinas de emergência e as certificações dos equipamentos de proteção coletiva e individual disponíveis.
 - (E) o transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais é regulamentado pela Norma Reguladora 11, que limita a distância máxima de 60,00 m (sessenta metros) para o transporte manual de sacos de até 50 kg (cinquenta quilos), e veda o uso de pranchas em vãos superiores a 1,50 m (um metro e cinquenta centímetros).

- 33.** Assinale, entre as alternativas seguintes, aquela que traz um indicador de desempenho amplamente utilizado na implantação de processos gerenciais em Segurança e Saúde no Trabalho nas organizações.
- (A) A IFC – Incidência de Fatores Comportamentais na causalidade de acidentes de trabalho, apurada pela proporção de atos inseguros ou não conformidades atitudinais em relação às falhas em equipamentos, instalações e aspectos organizacionais do ambiente de trabalho.
 - (B) A TAG – Taxa Ampla de Gravidade, que considera o impacto dos acidentes com afastamento, sem afastamento e daqueles classificados como impessoais, mediante ponderação específica, nos resultados obtidos pela organização na gestão da Segurança e Saúde no Trabalho.
 - (C) O ISR – Índice de Sinistralidade Relativa, de uso frequente em estabelecimentos com presença de vários empregadores e que permite a comparação dos resultados obtidos por cada um deles com os resultados do estabelecimento, como um todo.
 - (D) O número de dias perdidos por incapacidade temporária total, que considera os dias subsequentes ao da lesão em que o empregado continua incapacitado para o trabalho, sem considerar os dias de repouso remunerado, feriados e outros dias de inatividade da empresa.
 - (E) A TG – Taxa de Gravidade, que deve ser expressa, de acordo com a norma NBR 14280, da ABNT, em números inteiros e calculada multiplicando-se o Tempo Computado por 10^6 e dividindo-se o resultado obtido pelo número de Horas Homem de Exposição ao Risco.
- 34.** O Anuário Estatístico de Acidentes de Trabalho (AEAT 2017), publicado pelo governo federal do Brasil no segundo semestre de 2018, permite afirmar que
- (A) em 2017 foram registrados quase 550 000 (quinhentos e cinquenta mil) acidentes de trabalho no Brasil, número esse que representa uma queda de 6,19% em relação ao ano anterior, com redução, também, no número de mortes por acidente de trabalho, que passou de 2 288, em 2016, para 2 096, em 2017.
 - (B) a Taxa de Incidência específica para incapacidade temporária, que é calculada multiplicando-se o número de acidentes que resultaram em incapacidade temporária por 10 000 (dez mil) e dividindo-se o resultado pelo número médio anual de vínculos, vem apresentando redução sistemática nos últimos anos.
 - (C) a construção de edifícios foi o setor econômico que registrou o maior número de óbitos, com 279 casos, enquanto que o transporte rodoviário de cargas foi a atividade que apresentou o maior número de casos de invalidez permanente, somando 397 casos.
 - (D) o coeficiente de mortalidade, que é apurado multiplicando-se o número de óbitos decorrentes de acidentes de trabalho por 100 000 (cem mil) e dividindo-se esse resultado pelo número de acidentes de trabalho registrados e não registrados no período sob análise, mostrou impacto da prática da subnotificação.
 - (E) contraditoriamente à redução do número de acidentes e também do número de óbitos relacionados ao trabalho observadas no biênio 2016/2017, houve um aumento de 15,1% na quantidade de trabalhadores que ficaram incapacitados permanentemente em decorrência de acidente de trabalho.
- 35.** A Psicologia do Trabalho, ao promover o diálogo da Psicologia, como ciência e profissão, com as questões do mundo do trabalho, habilita-se como importante aliado das organizações na gestão da Segurança e Saúde no Trabalho. Para tanto,
- (A) parte da premissa de o ambiente de trabalho ser um espaço socialmente construído, que se mostra coerente com a natureza das primeiras demandas e estudos financiados pelas empresas para a obtenção de melhores resultados na produção mediante ajustamentos dos meios de produção às características coletivas dos trabalhadores.
 - (B) a Psicologia mobiliza ferramental teórico que resgata, entre os trabalhadores, a capacidade de superar condições adversas de trabalho adaptando-se às condições que lhe são postas e superando expectativas sem, necessariamente, exporem-se a riscos de acidentes ou doenças do trabalho.
 - (C) encontra suporte em pressupostos da teoria da motivação humana, como não serem o controle externo e a ameaça de punição os únicos meios de obter o esforço de alcançar os objetivos organizacionais, cabendo ao homem exercer o autocontrole a serviço dos objetivos que lhe são confiados.
 - (D) deve estabelecer diálogo com as concepções e premissas da Teoria Y, tradicional e cara à Administração das empresas, que reconhece no homem trabalhador a forte preferência por incentivos econômicos e a posição passiva perante a organização do trabalho, em que prefere cumprir ordens a questioná-las.
 - (E) a Psicologia Organizacional, que tinha caráter experimental, relativizou o impacto das teorias comportamentais da Psicologia Clínica ao minimizar a influência do ambiente no comportamento humano e abrir espaço para as influências intrapsíquicas do trabalhador na busca da satisfação no trabalho.

36. A adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, buscando um máximo de conforto, segurança e eficiência, constitui objetivo da Ergonomia. O Ergonomista, com tal propósito,
- (A) deve considerar, em suas intervenções, algumas características psicofisiológicas do ser humano, como a capacidade de adaptar-se a posturas desconfortáveis se assim obtiver sucesso na tarefa e a preferência pelo uso de segmentos corporais específicos de maneira repetitiva, em vez da utilização alternada de toda a musculatura corporal.
 - (B) ao validar um diagnóstico elaborado para uma determinada condição de trabalho, deve demonstrar seus achados junto àqueles que formularam a demanda, que inclui desde a alta gerência (responsável pela aprovação do custo envolvido) até as chefias intermediárias, que lhe permite prescindir do parecer dos trabalhadores operacionais do estabelecimento.
 - (C) ao estudar as exigências biomecânicas da tarefa a ser executada pelo trabalhador, deverá cogitar a utilização mais prolongada da postura em pé, que impede a tendência da acumulação de sangue em uma das pernas pela utilização alternada de um lado e outro do corpo como apoio, que reduz a atividade eletromiográfica do lado demandado.
 - (D) ao analisar as melhores posturas para as atividades a serem realizadas, considerará que entre as poucas desvantagens da posição sentada consta a elevada solicitação da musculatura da coluna vertebral, assunção de variações posturais de risco e eventual dificuldade de irrigação sanguínea dos membros inferiores.
 - (E) considerará, em sua análise ergonômica do trabalho, que o conforto do trabalho sentado é também função do tempo de manutenção da postura, da altura do plano de trabalho e da cadeira, das características da cadeira, da adaptação às exigências usuais e dos espaços para pernas e pés.
37. A ventilação é uma das principais medidas de proteção coletiva mobilizáveis pela Higiene do Trabalho na manutenção de condições ambientais adequadas à presença humana de forma continuada, sendo que,
- (A) à prescrição da ventilação geral diluidora, é necessário que seja possível a diluição do contaminante com quantidades aceitáveis de ar, sendo recomendada sua adoção para substâncias com Limite de Exposição Ocupacional a partir de 50 ppm (cinquenta partes por milhão).
 - (B) na instalação da ventilação local exaustora, é imprescindível levar em conta algumas características intrínsecas desse sistema, sendo que, em geral, a velocidade do ar ingressante a uma distância igual a um diâmetro da face do captor é de 10% (dez por cento) da velocidade do ar na face do captor.
 - (C) entre as condições adequadas à adoção de sistemas de diluição por insuflação/exaustão, no ambiente de trabalho, constam a movimentação de grandes volumes de ar, taxas irregulares de emissão dos poluentes, fontes de emissão agrupadas e alta toxicidade dos contaminantes.
 - (D) na escolha dos ventiladores centrífugos, entre os parâmetros a serem considerados, tem-se que o custo inicial daqueles com pá para trás é maior que o custo inicial dos radiais que, por sua vez, apresentam melhor resistência à abrasão que aqueles de pá para trás.
 - (E) em face da Lei dos Ventiladores, a vazão é proporcional à rotação; a pressão é proporcional ao quadrado da rotação; a potência é proporcional ao cubo da rotação, fazendo com que no arranjo em série dos ventiladores tenhamos um aumento da vazão do sistema, com um aumento da pressão resultante do arranjo em paralelo.

38. A Toxicologia é a ciência que estuda os efeitos nocivos decorrentes das interações de substâncias químicas com o organismo. Na Toxicologia Industrial, essas substâncias são aquelas presentes no ambiente de trabalho. A respeito, tem-se que
- (A) na exposição ocupacional ao chumbo, apenas as vias aéreas compõem como meio de ingresso do metal e seus compostos, com potencial tóxico no organismo do trabalhador, pois pela via digestiva não há metabolização do metal e seus compostos.
 - (B) nas operações industriais em que se produzem vapores metálicos de mercúrio, o risco de inalação inexistente pela incapacidade do metal comportar-se como aerodispersoide, sendo absorvido eminentemente através da pele por contato com a forma líquida ou vapor.
 - (C) o tungstênio, muito usado na fabricação de pilhas e baterias, provoca intoxicação aguda após ingestão de concentrações elevadas do metal, seja pelo consumo de alimentos e bebidas contaminados ou pela inalação de seus vapores, provocando doença obstrutiva pulmonar, enfisemas, doenças renais e danos no sistema cardiorrespiratório e nos ossos.
 - (D) o cromo hexavalente é reconhecido como um carcinogênico humano via inalação, com trabalhadores sofrendo exposições ocupacionais em diferentes ocupações, como ocorrem com trabalhadores que manuseiam pigmentos secos contendo cromo, utilizam *spray* de tintas contendo pigmentos com cromato e operam banhos de cromagem, entre outras atividades.
 - (E) os vapores metálicos do níquel, uma vez inalados, levam o metal ao sangue, ligando-se à globulina, sendo depois amplamente distribuído por todo o organismo, acumulando-se no fígado, rins e pulmões numa fase primordial e depositando-se nas unhas e cabelo, numa fase mais tardia, podendo, ainda, substituir o fósforo nos ossos e lá permanecer durante vários anos.
39. A Epidemiologia pode ser entendida como o estudo dos fatores que determinam a frequência e a distribuição das doenças nas coletividades humanas. Assim, no âmbito da disciplina,
- (A) nos estudos de coorte, primeiramente, identifica-se a população de estudo e classificam-se os participantes em expostos e não expostos a um determinado fator de interesse; depois, os indivíduos dos dois grupos são acompanhados para verificar a incidência da doença/condição relacionada à saúde entre expostos e não expostos.
 - (B) o estudo de caso-controle é um estudo prospectivo em que se procura verificar a frequência e dinâmica de um determinado agravo na presença ou ausência de um determinado fator condicionante/determinante (exposição), distinguindo-se do estudo de coorte pelo fato de que as pessoas foram escolhidas por estarem predispostas a ficarem doentes.
 - (C) entre as derivações do conceito de risco que são importantes para a Epidemiologia, o Risco Relativo é a razão de dois riscos, a razão entre duas taxas de incidência ou de mortalidade, correspondendo ao risco da doença entre os indivíduos que não tenham tido uma determinada exposição dividido pelo risco da doença entre aqueles que tenham tido essa exposição.
 - (D) a prevalência mede a quantidade de novos casos, com o acometimento de indivíduos não doentes no início do período de observação (sob risco/susceptível) e que adoeceram durante o período observado, explicitando que, para se definir a prevalência de uma doença com acurácia, é necessário acompanhar a população em observação.
 - (E) a Taxa de Mortalidade Específica ou Inerente expressa o poder que uma doença ou agravo à saúde, independentemente da Taxa de Incidência observada, tem de provocar a morte nas pessoas acometidas, sendo calculada dividindo-se o número de óbitos por determinada doença pelo número de casos da mesma doença.

40. Internacionalmente, a Segurança Contra Incêndio é encarada como uma ciência, constituindo, portanto, uma área de pesquisa, desenvolvimento e ensino. Entre os conhecimentos mobilizados na prevenção e combate a incêndios, tem-se que
- (A) na ignição dos materiais combustíveis expostos a um certo nível de energia, eles sofrem um processo de decomposição térmica, a pirólise, formando uma mistura inflamável ou explosiva com o ar, que, na presença de uma energia de ativação, se inflama ou explode, como ocorre nos silos de armazenamento de grãos.
 - (B) ponto de combustão de um líquido é a menor temperatura em que ocorre um lampejo, provocado pela inflamação dos vapores da amostra, pela passagem de uma chama piloto, ou, ainda, a menor temperatura em que a chama piloto produz um lampejo provocado pela inflamação dos vapores desprendidos pela amostra.
 - (C) na combustão mais completa, têm-se chamas mais vivas, e a emissão de fumaça, nesse caso, é pequena; quando se tem um suprimento de ar incompleto e uma temperatura menor, haverá pouca ou nenhuma chama, mas a geração de fumaça será maior, e será escura e com maior teor de monóxido de carbono.
 - (D) os revestimentos intumescentes, de uso crescente nas construções como retardadores de chamas, possuem, entre outros ingredientes, uma base de baixa combustibilidade (antigamente se usava pó de asbesto) e um catalisador que se decompõe sob efeito do calor formando uma massa de elevada viscosidade.
 - (E) a combustão da madeira ocorre de forma rápida, sendo de conhecimento comum que sua degradação térmica têm início em uma faixa de temperatura compreendida entre 170 °C e 230 °C e que sua ignição requer temperaturas inferiores aos 300 °C, fazendo comuns as situações nas quais a madeira atuou como o material responsável de um incêndio.
41. Podemos definir primeiros socorros como sendo os cuidados imediatos que devem ser prestados rapidamente a uma pessoa, vítima de acidentes ou de mal súbito, com o fim de manter as funções vitais e evitar o agravamento de suas condições, aplicando medidas e procedimentos até a chegada de assistência qualificada. Com tal propósito,
- (A) uma pessoa com hipertensão deverá ser mantida sentada, com a cabeça abaixada; entre os joelhos, deve ser acalmada; deve ingerir bastante água e ficar sob observação até a chegada do médico; no caso do hipotenso, deve-se evitar a ingestão de líquidos e manter a vítima em pé, ministrando pequenas pitadas de sal sob a língua.
 - (B) a vítima de câibras de calor deve ser colocada em repouso, confortavelmente, em local fresco e arejado; pode-se tentar massagear suavemente os músculos atingidos para promover alívio localizado e administrar água com uma pitada de sal à vítima, providência que, muitas vezes, faz o acidentado melhorar quase que imediatamente.
 - (C) no atendimento de uma vítima de desmaio, a primeira providência a ser tomada é afrouxar cintos, roupas e adereços de forma a facilitar a circulação sanguínea e posicionar seu corpo de maneira tal que sua cabeça fique em posição elevada, mais alta que o resto do corpo.
 - (D) ao tratar de uma queimadura de 2º grau, deve-se usar uma agulha esterilizada para perfurar as bolhas que, após drenadas, devem receber uma fina camada de creme hidratante e serem recobertas por um lenço de papel ou gaze.
 - (E) no atendimento de uma vítima de acidente em estado de choque, com interrupção ou alteração no abastecimento de sangue no cérebro, apresentando pulsações fortes e espaçadas, deve-se manter as pernas da vítima abaixadas, dando-lhe água para beber devagar, para não provocar refluxos.

42. Em relação à área de atuação da Higiene do Trabalho, tem-se que
- (A) os limites de exposição publicados pela ACGIH-*American Conference of Governmental Industrial Hygienists* para os locais de trabalho vêm sendo usados com sucesso na avaliação da poluição do ar na comunidade e na estimativa do potencial tóxico para exposições contínuas ou ininterruptas.
 - (B) à aplicação adequada dos limites de exposição ocupacional para material particulado, é necessário que se obtenha, da massa de amostragem, sua curva granulométrica para identificação da razão entre fração respirável e massa total amostrada.
 - (C) as atividades ou operações que exponham os trabalhadores a níveis de ruído contínuo ou intermitente, superiores a 115 dB(A), sem proteção adequada, oferecerão risco grave e iminente.
 - (D) de acordo com a classificação fisiológica dos gases e vapores, os anestésicos primários são aqueles que, além do efeito anestésico, têm ação depressiva sobre o sistema nervoso central, sendo exemplos os ésteres e os aldeídos.
 - (E) nos amostradores de separação dos contaminantes de ar, a retenção em meio sólido, ou absorção, consiste em fazer passar um volume conhecido de ar contaminado através de um tubo contendo um sólido poroso, geralmente carvão ativado.
43. O arranjo físico de um processo produtivo, ao definir o posicionamento relativo dos recursos de transformação, torna-se importante aspecto da prevenção de acidentes. A esse respeito, é correto afirmar:
- (A) para superar os problemas com retorno de clientes ou retrabalho em produtos e serviços em postos de verificação, é necessário que exista alguma flexibilidade no fluxo de trabalho da operação.
 - (B) no atendimento do princípio da integração corporativa, o arranjo físico deverá promover a caracterização de cruzamentos e intersecções de acessos de pessoal como oportunidade de criação de espaços comuns a diferentes hierarquias.
 - (C) no arranjo físico por produto, busca-se aplicar a compreensão de que diferentes produtos terão diferentes necessidades e, portanto, poderão percorrer diferentes roteiros por entre os elementos transformadores da operação, demandando os meios necessários para tanto sem comprometer a funcionalidade do sistema.
 - (D) denomina-se arranjo físico de grande mobilidade aquele demandado em um estaleiro, em que o produto é muito grande para ser movido e se observa a movimentação das diferentes equipes na execução de suas intervenções no produto.
 - (E) entre os elementos teóricos que dão sustentação e balizam o estudo do arranjo físico, têm-se o princípio da integração, o princípio da mínima distância, o princípio da obediência ao fluxo de operações, o princípio do uso das três dimensões, o princípio da flexibilidade e o princípio da satisfação e segurança.
44. Há vários riscos de acidentes criados pelas partes móveis das máquinas e equipamentos em operação. A proteção de máquinas constitui exemplo de proteção coletiva, dispondo de vários métodos possíveis de aplicação, sendo correto que,
- (A) na utilização de extração semiautomática após processamento do material, as vantagens estão em poder prescindir de outras proteções para o operador e na adaptabilidade da proteção em face de variações no material a ser trabalhado.
 - (B) na alimentação semiautomática têm-se as vantagens de raramente demandar manutenção, a elevada capacidade de adaptação às variações da matéria-prima, mas apresenta a desvantagem de eventualmente provocar o ingresso das mãos do operador na zona de risco.
 - (C) se o método escolhido for o controle bimanual, obriga-se o operador a usar concorrentemente as duas mãos, constituindo-se possibilidade que tem a limitação de proteger somente o operador, sendo recomendado para as prensas mecânicas com acionamento por chaveta.
 - (D) no uso da célula fotoelétrica, tem-se a vantagem de possibilitar liberdade de movimentos ao operador e algumas desvantagens, como não proteger contra falhas mecânicas da máquina e ser limitada a máquinas que podem parar antes de completar o ciclo.
 - (E) ao aplicar o método de arraste, as mãos do operador são puxadas para fora da zona de risco, tendo instalação que, por sua natureza, não exige ajustes de quaisquer tipos, sejam por conta da operação, sejam provocadas pela mudança de operador.
45. Em função das características de cada tarefa a ser executada e da avaliação realizada acerca das melhores formas de prevenção, ao empregador caberá fornecer aos empregados o equipamento de proteção individual adequado, como
- (A) o respirador de adução de ar tipo linha de ar comprimido sem vedação facial de fluxo contínuo tipo capuz ou capacete para proteção das vias respiratórias em atmosferas com concentração de oxigênio maior que 12,5%.
 - (B) o capuz ou balaclava para proteção do crânio e pescoço contra impacto de partículas volantes, riscos de origem térmica, projeção de agentes químicos e agentes abrasivos e escoriantes.
 - (C) os óculos para proteção dos olhos e face contra luminosidade intensa, projeção de partículas volantes, radiações ultravioletas, radiações infravermelhas e fontes emissoras de micro-ondas de baixa frequência.
 - (D) o respirador purificador de ar não motorizado com peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas, neblinas e fumos metálicos.
 - (E) a peça um quarto facial, semifacial ou facial inteira, com filtros químicos com tratamento superficial que lhes dê capacidade de adsorção, para proteção das vias respiratórias contra aerodispersóides ácidos e radionuclídeos.

46. Em relação aos riscos ambientais, é correto afirmar que
- (A) faz-se necessária potência acima de 100 mil watts para provocar variações de pressão intensas, capazes de ir além do limiar da dor, que, para a maioria dos indivíduos, situa-se entre 140 e 150 dB(A).
 - (B) é praticamente inexistente a possibilidade das partículas beta penetrarem através da pele íntegra do indivíduo em função de sua massa e energia, representada por uma dupla carga positiva.
 - (C) de acordo com a Norma de Higiene Ocupacional 09, da Fundacentro, o nível de ação para a exposição ocupacional diária à vibração de corpo inteiro corresponde a um valor da aceleração resultante de exposição normalizada (aren) de $0,5 \text{ m/s}^2$ e ao valor da dose de vibração resultante (VDVR) de $9,1 \text{ m/s}^{1,75}$.
 - (D) a radiação com comprimento de onda inferior a 200 nm (duzentos nanômetros), que é utilizada por sua ação germicida, é muito fracamente absorvida pelo ar, fazendo com que as faixas de radiações ultravioletas se tornem mais perigosas.
 - (E) no tocante às radiações ionizantes, o organismo humano possui mecanismo sensorial que lhe permite detectá-las rapidamente, de maneira que se reduz drasticamente a possibilidade de inadvertidamente ocorrerem exposições significativas, que impliquem risco ao trabalhador exposto.
47. A implementação de medidas de controle e de sistemas preventivos de segurança nos processos, nas condições e no meio ambiente de trabalho na indústria da construção, deve ocorrer em todas as fases do empreendimento, sendo que
- (A) antes de iniciar os trabalhos de escavação e dentro de um perímetro de risco, as estruturas a serem monitoradas deverão receber a instalação de sensores que permitam o acompanhamento remoto de qualquer movimentação importante em face do progresso das escavações.
 - (B) ao utilizar as chaves elétricas tipo blindadas para a ligação direta de equipamentos como betoneiras, serras etc., deve-se cuidar para que fechem para cima, para que os porta-fusíveis não fiquem energizados quando as chaves estiverem abertas.
 - (C) nas operações de escavação, o material escavado deve ser depositado a uma distância mínima de um terço da profundidade final da escavação, zelando para que os caminhões, carregados ou não, transitam a uma distância mínima da borda da escavação igual a essa profundidade final.
 - (D) a grua deverá, entre outros itens de segurança, dispor de limitador de momento máximo, limitador de fim de curso para o carro da lança nas duas extremidades, limitador de altura que permita frenagem segura para o moitão, anemômetro e luz de obstáculo.
 - (E) para encher os pneus de equipamentos pesados, o trabalhador não deverá se posicionar atrás da banda de rodagem, mas de frente para eles, usando uma conexão de autofixação para efetivar a operação de enchimento.
48. A SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho
- (A) deverá ser organizada pelo SESMT – Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho da empresa, com periodicidade anual, devendo ser ouvida a representação dos empregados do estabelecimento na elaboração de sua programação.
 - (B) constitui uma das atribuições da CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, que deverá promover sua realização anualmente, em conjunto com o SESMT – Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho, onde houver.
 - (C) foi regulamentada na última revisão da Norma Regulamentadora 5, por meio do Anexo I, que define uma programação mínima, contemplando o PPRA, o PCMSO, O Mapa de Riscos, as estatísticas de acidentes, entre outros temas associados à prevenção de acidentes do trabalho.
 - (D) não precisa, de acordo com a Nota Técnica SIT 01/18, ser realizada durante toda a semana com atividades presenciais, podendo contar com atividades virtuais, circulação de folhetos motivacionais e outros recursos que promovam a segurança e saúde no trabalho no estabelecimento.
 - (E) não foi ainda adequadamente regulamentada no âmbito da Portaria nº 3.214/78 do Ministério do Trabalho, de forma que em sua programação os únicos temas obrigatórios, conforme previstos na Norma Regulamentadora 5, são o Plano de Trabalho da CIPA e o Mapa de Riscos por ela elaborado.
49. De acordo com a Norma Regulamentadora 5 – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, o treinamento para a CIPA deverá contemplar, entre outros, os seguintes itens
- (A) estudo do ambiente, das condições de trabalho, bem como dos riscos originados do processo produtivo; noções sobre as legislações trabalhista e previdenciária relativas à segurança e saúde no trabalho e noções de primeiros socorros.
 - (B) metodologia de investigação e análise de acidentes de trabalho; estudo do ambiente, das condições de trabalho, bem como dos riscos originados do processo produtivo e drogas e alcoolismo no ambiente de trabalho.
 - (C) princípios gerais de Higiene do Trabalho e de medidas de controle dos riscos; noções sobre acidentes e doenças do trabalho decorrentes de exposição aos riscos existentes na empresa e noções sobre a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida – AIDS e medidas de prevenção.
 - (D) organização da CIPA e outros assuntos necessários ao exercício das atribuições da Comissão; noções sobre acidentes e doenças do trabalho decorrentes de exposição aos riscos existentes na empresa e direção defensiva.
 - (E) noções sobre as legislações trabalhista e previdenciária relativas à segurança e saúde no trabalho; metodologia de investigação e análise de acidentes de trabalho e noções sobre prevenção e combate a incêndios.

50. De acordo com a Norma Regulamentadora 4 – Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho
- (A) a empresa que contratar outras para prestar serviços em seu estabelecimento pode constituir SESMT comum para assistência aos empregados das contratadas, sob gestão própria, independentemente de previsão em Convenção ou Acordo Coletivo de Trabalho.
 - (B) quando o equipamento de proteção individual for a opção no controle da exposição dos trabalhadores a agentes ambientais, deve-se, quando cabível, expor os motivos da decisão ocorrer em detrimento da proteção coletiva.
 - (C) as atividades dos profissionais integrantes dos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho são essencialmente preventivas, embora não seja vedado o atendimento de emergência, em que a omissão do profissional teria consequências catastróficas.
 - (D) compete aos profissionais integrantes dos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho aplicar os conhecimentos que detém ao ambiente de trabalho e a todos os seus componentes, de modo a reduzir até eliminar os riscos, devendo, em casos extremos, promover a interdição do local de trabalho.
 - (E) entre as competências dos profissionais integrantes dos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho consta manter permanentemente relacionamento com a CIPA, valendo-se ao máximo de suas observações, além de apoiá-la, treiná-la e atendê-la, conforme dispõe a NR 5.
51. O acidente de trabalho traz para a sociedade perdas significativas, sejam de caráter econômico, sejam de caráter social. Atentando para a legislação vigente e para os interesses preventivistas, é correto afirmar a respeito que
- (A) na ocorrência de acidente fatal na indústria da construção, a comunicação deverá ser imediata à autoridade policial e ao órgão regional do Ministério do Trabalho, que a repassará imediatamente ao sindicato da categoria profissional do local da obra.
 - (B) quando houver uma solicitação expressa de uma das representações da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do estabelecimento em função da ocorrência de acidente de trabalho grave ou fatal, deverá ser realizada reunião extraordinária da CIPA com representação do SESMT, onde houver.
 - (C) a investigação deverá ser feita com agilidade, de maneira que consiga identificar, entre os envolvidos, aqueles que se comportaram de maneira temerária, ignorando as cautelas necessárias e atentando contra a política de segurança e saúde no trabalho praticada na organização.
 - (D) de acordo com a ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, acidente pessoal é aquele que, após analisado, não tem a caracterização de nenhuma causa direta associada ao comportamento dos operadores direta ou indiretamente envolvidos na atividade em que ocorreu o acidente.
 - (E) o segurado que sofreu acidente de trabalho tem garantida, independentemente de possuir contrato de trabalho por prazo determinado, pelo prazo de doze meses, a manutenção de seu contrato de trabalho após cessação do recebimento do auxílio-doença.

52. A uniformização do vocabulário e dos conceitos utilizados é uma medida de prevenção do erro de comunicação em Segurança e Saúde no Trabalho. Com esse propósito,
- (A) deve-se atentar que o significado dado usualmente para o termo da língua inglesa *hazard* é diferente daquele dado para o termo, também em inglês, *danger*, sendo o primeiro entendido como atributo de um componente do sistema e o segundo como um perigo de caráter probabilístico.
 - (B) a ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas definiu acidente de trabalho como uma ocorrência imprevista e indesejável, instantânea ou não, relacionada com o exercício do trabalho, de que resulte ou possa resultar lesão pessoal.
 - (C) busca-se a harmonização conceitual das traduções dadas aos termos em língua inglesa, como *danger*, *hazard*, e *risk*, sendo esse último traduzido como a propriedade intrínseca de um agente físico ou químico que o torna apto a provocar um dano à saúde ou ao meio ambiente.
 - (D) deve-se entender incidente ou quase acidente como um sinal de alerta do risco de acidentes, em que as variações das características operacionais do sistema ocorreram dentro de faixa tolerável, ou seja, não provocaram a degradação do sistema ou de parte dele.
 - (E) vem se consolidando como regra geral no gerenciamento de riscos a definição dada na Norma Regulamentadora 10 – Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade para o termo risco, ali entendido como a situação ou condição de risco com probabilidade de causar lesão física ou dano à saúde das pessoas.
53. Em conformidade com a Norma Regulamentadora 9 – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais,
- (A) o desenvolvimento do Programa deve ter início com uma revisão bibliográfica e estudo prévio de experiências anteriores com instalações produtivas semelhantes, de maneira que a etapa de antecipação e reconhecimento dos riscos seja efetivada a contento.
 - (B) a fase de implementação do Programa, em que se avalia a eficácia das medidas de proteção coletiva e dos equipamentos de proteção individual, deverá ser realizada considerando-se os resultados da avaliação clínica dos trabalhadores.
 - (C) quando comprovada pelo empregador a inviabilidade técnica da adoção de medidas de proteção coletiva, a prioridade passa a ser a seleção do equipamento de proteção individual adequado ao risco, que propicie a atenuação necessária na exposição ao agente ambiental.
 - (D) deve constar, entre as medidas de caráter administrativo ou de organização do trabalho previstas no Programa, o estabelecimento de normas ou procedimentos para promover o fornecimento, o uso, a guarda, a higienização, a conservação, a manutenção e a reposição do equipamento de proteção individual.
 - (E) a percepção que os trabalhadores têm do processo de trabalho e dos riscos ambientais presentes, incluindo os dados consignados no Mapa de Riscos, previsto na NR 5, deverão ser considerados para fins de planejamento e execução do Programa em todas as suas fases.
54. De acordo com a Norma Regulamentadora 7 – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional,
- (A) o relatório anual do PCMSO deverá ser apresentado e discutido na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, quando existente na empresa, de acordo com a NR 5, sendo sua cópia anexada no Livro de Atas daquela Comissão.
 - (B) o Atestado de Saúde Ocupacional, emitido para o trabalhador, deverá conter, entre outros dados, os riscos ocupacionais específicos presentes na atividade do trabalhador, os resultados dos exames de laboratório, a definição de apto ou inapto para o trabalho e o direito à percepção de adicional de insalubridade.
 - (C) o exame médico de retorno ao trabalho deverá ser realizado, obrigatoriamente, na primeira semana da assunção de suas funções pelo trabalhador, e eventual coleta de material para exames laboratoriais deverá ser feita no primeiro dia de retorno ao trabalho.
 - (D) o desenvolvimento do Programa deve contemplar, quando necessário, o exame médico de retorno ao trabalho que, no caso de trabalhadores vítimas de acidentes, inclui avaliação biomecânica e acompanhamento de fisioterapeuta durante a readaptação.
 - (E) os parâmetros mínimos e diretrizes gerais a serem observados no desenvolvimento do Programa, que podem ser ampliados mediante negociação coletiva, implicam à empresa contratante a obrigação de incluir no seu PCMSO todos os trabalhadores que atuam em seu estabelecimento.
55. Em relação à documentação exigida pelo INSS para a instrução adequada do requerimento da aposentadoria especial, é correto afirmar que
- (A) de acordo com a legislação vigente, é obrigação do empregador elaborar e manter atualizado um documento padrão ou perfil ocupacional que contenha as informações acerca da realização de trabalho em condições de periculosidade.
 - (B) a comprovação do trabalho em condições especiais será feita mediante formulário definido pelo INSS, emitido pela empresa ou seu preposto, com base em laudo técnico de condições ambientais de trabalho expedido por médico do trabalho ou engenheiro de segurança do trabalho.
 - (C) na inexistência de documentação comprobatória da efetiva exposição do segurado a agentes insalubres em seu local de trabalho e mediante requerimento circunstanciado, o INSS poderá aceitar, em substituição ao LTCAT, laudo elaborado por profissional habilitado em instalações com processos produtivos similares.
 - (D) em face da dificuldade dos trabalhadores acessarem a documentação especificada, o INSS pode, eventualmente, com adequada justificativa administrativa, aceitar, em substituição ao LTCAT, cópias dos Quadros I, da NR 4, encaminhados anualmente pelo SESMT à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego.
 - (E) o LTCAT – Laudo Técnico de Condições Ambientais de Trabalho deverá conter, entre outras informações, as especificações dos produtos químicos utilizados no estabelecimento, com suas respectivas Fichas de Segurança e estatísticas de agravos à saúde dos trabalhadores associados à sua utilização.

56. É um documento histórico-laboral do trabalhador, que reúne, entre outras informações, dados administrativos, registros ambientais e resultados de monitoração biológica durante todo o período que este exerceu suas atividades. Trata-se do PPP –
- (A) Perfil Padrão Profissiográfico, que sintetiza, do ponto de vista da Segurança e Saúde no Trabalho, a trajetória ocupacional do trabalhador, relatando períodos em que recebeu adicional de insalubridade ou periculosidade, auxílio-doença ou auxílio-acidente e esteve afastado de suas funções por motivos relacionados ao trabalho.
 - (B) Padrão Profissional Previdenciário, que acompanhará o trabalhador, independentemente do número de vínculos empregatícios, de maneira que, a qualquer tempo, seja possível resgatar seu estado de saúde, condições ambientais de seu local de trabalho, medidas disponíveis de proteção e respectivo acompanhamento médico.
 - (C) Padrão Profissiográfico Pessoal, que pode, de forma subsidiária, conter informações extraídas de Atas de reuniões da CIPA, de relatórios de avaliação ambiental, do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional e do LTCAT, emitido pelo SESMT do estabelecimento.
 - (D) Perfil Profissiográfico Previdenciário, que tem, entre outras finalidades, a de comprovar as condições para benefícios, principalmente a aposentadoria especial, prover o trabalhador de meios de prova produzidos pelo empregador perante órgãos públicos e prover a empresa de informações sobre seus setores ao longo dos anos.
 - (E) Perfil Previdenciário Profissional, que deverá ser mantido pelo empregador em meio magnético e impresso quando houver rescisão de contrato, para requerimento de contagem de tempo para aposentadoria especial e para conferência pelo trabalhador, pelo menos uma vez por ano, quando da reavaliação do PPRA.
57. O Gerenciamento de Riscos deverá adotar uma determinada técnica de análise de riscos no exercício de suas atribuições. Entre aquelas mais difundidas, tem-se o(a)
- (A) Análise de Causas e Consequências, que se aplica a processos de trabalho com elevada variação de caminhos, por proporcionar à gestão operacional do sistema de produção a identificação dos caminhos críticos.
 - (B) Técnica dos Desvios Operacionais, que busca identificar as discrepâncias entre o trabalho real e o trabalho prescrito, visando à normalização de rotinas de risco.
 - (C) Análise de Modos de Falhas e Efeitos, que tem entre seus principais objetivos a revisão sistemática dos modos de falha de um componente, determinação dos efeitos de tais falhas em outros componentes do sistema e a determinação dos componentes cujas falhas teria efeito crítico para o sistema.
 - (D) Estudo Analítico de Nós Críticos, que é mais eficaz se aplicado após uma Análise Preliminar de Riscos e exige, dos profissionais envolvidos, conhecimentos técnicos acerca da operação do sistema de produção, sem o que não é viável a aprofundamento da Análise.
 - (E) Análise de Árvores de Falhas, de caráter qualitativa, em que se deve enfrentar a dificuldade de medir a probabilidade de cada evento que possua diferentes intensidades e diferentes consequências em relação à continuidade das operações, considerando os impactos das intervenções dos operadores.
58. No âmbito das iniciativas governamentais dirigidas à proteção do meio ambiente, a Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010,
- (A) define logística reversa como um instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada.
 - (B) oferece a definição de reciclagem como o processo de reaproveitamento de resíduos sólidos, envolvendo ou não a alteração de suas propriedades físicas, físico-químicas ou biológicas, com vistas à transformação em insumos ou novos produtos, observadas as condições e os padrões estabelecidos pelos órgãos competentes.
 - (C) estipula alguns princípios para a Política Nacional de Resíduos Sólidos, sendo exemplos a prevenção, inibição e precaução, a estipulação de responsabilidades ao longo do ciclo de vida dos produtos, a visão linear na gestão dos resíduos sólidos percorrendo o caminho da matéria prima até a condição de descarte e a sustentabilidade.
 - (D) traz entre seus objetivos a proteção da saúde pública e da qualidade ambiental, a não geração, redução, reutilização, reciclagem e tratamento dos resíduos sólidos, disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos e a monetização dos crimes ambientais, penalizando os infratores.
 - (E) explicita uma linha de financiamento, com recursos da União, para as ações ambientais municipais, sendo priorizadas as soluções municipais autônomas, que independam de outros municípios e que tenham como meta a desativação de lixões e aterros que não contem com o adequado licenciamento ambiental.

59. A regulamentação brasileira sobre o transporte rodoviário de produtos perigosos baseia-se nas recomendações exaradas por peritos das Nações Unidas. Dessa forma,

- (A) a Resolução nº 5.232, de 14 de dezembro de 2016, estabelece regras rígidas para o transporte simultâneo, no mesmo veículo, de diferentes produtos perigosos que possuam incompatibilidade ou que ainda não possuam a respectiva ficha de segurança química.
- (B) de acordo com a Resolução nº 3.665, de 14 de maio de 2011, durante as operações de carga, descarga, transbordo, limpeza e descontaminação de veículos utilizados no transporte de produtos perigosos, seus operadores deverão permanecer dentro das cabines.
- (C) a Resolução nº 3.017, de 5 de outubro de 2018, da ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres, que cuida dos procedimentos em caso de emergência, especifica que em razão da natureza, extensão e características da emergência, a autoridade que atender o caso deverá dar ciência imediata ao comando mais próximo da Polícia Rodoviária Federal.
- (D) a legislação brasileira proíbe transportar produtos perigosos juntamente com alimentos, medicamentos ou quaisquer objetos destinados a uso ou consumo humano ou animal ou, ainda, com embalagens de mercadorias destinadas ao mesmo fim.
- (E) nos casos em que o itinerário da carga perigosa incidir sobre áreas densamente povoadas ou de proteção de mananciais, de reservatórios de água ou de reservas florestais ou ecológicas, o responsável pelo transporte deverá providenciar escolta conforme Instrução Técnica específica da ANTT.

60. De acordo com a Lei nº 7.410, de 27 de novembro de 1985,

- (A) o exercício, em território brasileiro, da especialização em engenharia de segurança do trabalho por profissionais estrangeiros será facultada aos profissionais que tiverem seus históricos acadêmicos e profissionais homologados pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da região onde queira atuar.
- (B) os engenheiros, portadores de certificado de curso de especialização em engenharia de segurança do trabalho, realizado em caráter prioritário pelo Ministério do Trabalho, tiveram 180 (cento e oitenta) dias, a partir da publicação da Lei, para revalidar seus certificados junto ao seu Conselho Regional.
- (C) o curso de especialização em engenharia de segurança do trabalho deverá ter o currículo fixado pela Câmara de Engenharia do Ministério da Educação mediante consulta ao CONFEA – Conselho Federal de Engenharia e Agronomia.
- (D) a prática profissional do técnico de segurança do trabalho é permitida aos possuidores de certificados de curso de segundo grau devidamente autorizado no Ministério da Educação e devidamente registrados nos respectivos Conselhos Regionais de Técnicos de Segurança do trabalho.
- (E) o exercício da atividade de Engenheiros e Arquitetos na especialização de Engenharia de Segurança do Trabalho dependerá de registro em Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, após a regulamentação desta Lei, e o de Técnico de Segurança do Trabalho, após o registro no Ministério do Trabalho.

